

ECONOMIA

TCP Latam analisa saída para empresas

DA REDAÇÃO

Diretores da TCP Latam ministraram ontem palestras sobre economia e recuperação de empresas em épocas de crise para empresários e associados à Associação Comercial de Santos (ACS). Segundo eles, a saída para voltar a crescer é a estratégia. O evento foi realizado no auditório da TV Tribuna. Estiveram presentes os diretores da ACS Fabrício Julião, Pedro Veras e Marcio Calves.

O conselheiro da TCP Latam, Marcilio de Andrade, apresentou a empresa. "Somos especializados na gestão de ativos, voltados para reestruturações financeira e operacional".

Na sequência, o diretor de investimentos e estudos econômicos da TCP Latam, Ricardo Jacomassi, falou sobre as tendências para a Baixada Santista. "Mostramos o contexto econômico e o que enxergamos de futuro para nossa economia. Abordamos a parte comercial, falamos sobre as tendências para a região, o potencial dela, até porque a Baixada Santista representa hoje, consolidada, a 13ª economia do País. Então, achamos importante o empresário ter essa visão da infraestrutura e dos setores imobiliário e portuário".

Segundo ele, "a previsão da Latam é que a retomada seja de 0,5% acima do Produto Interno Bruto (PIB) para 2017 e acreditamos em um PIB próximo a 3% para 2018, no contexto em que a reforma trabalhis-

ta ajudará a reduzir o contingente de 14 milhões de desempregados, que é o grande limitador para a retomada. Se tem desemprego em alta, tem redução do consumo".

Por fim, ele falou que a saída para driblar esse grande desafio, que é a crise, é a estratégia. "Hoje, 80 % das empresas têm algum desafio em ganho de performance e melhoria na gestão. Elas não fizeram profissionalização, não olharam com cuidado a parte financeira. Muitas estão paradas e se você não faz processos de melhoria de performance e não olha qual será o futuro do sucessor, isso trava a transição".

O último palestrante, o diretor de investimentos da TCP Latam, Paulo Pires, apresentou técnicas de gestão que são aplicadas ao redor do mundo.



Ricardo Jacomassi analisa as tendências para a Baixada Santista